



Ordem dos
Economistas

2026

**PLANO DE
ATIVIDADES E
ORÇAMENTO**

Lisboa, 17 de novembro de 2026



Índice

I - PLANO DE ATIVIDADES 2026	3
II – ORÇAMENTO 2026	9
1. Pressupostos Rendimentos e Gastos de Estrutura.....	9
1.1. Rendimentos de Estrutura	9
1.2. Gastos de Estrutura	10
2. Demonstração dos Rendimentos e Gastos de Estrutura.....	10
2.1. Rendimentos de Estrutura	10
2.2. Gastos de Estrutura	12
3. Demonstração dos Rendimentos e Gastos das Atividades da Direção Nacional e Delegações Regionais	13
3.1. Direção Nacional	13
3.2. Delegação Regional do Centro e Alentejo	15
3.3. Delegação Regional do Norte	16
3.4. Delegação Regional da Madeira	17
3.5. Delegação Regional dos Açores	18
3.6. Delegação Regional do Algarve	19
3.7. Colégios de Especialidades	19
4. Consolidação dos Rendimentos e Gastos de Estrutura com as Atividades	20
III – ANEXOS.....	23



I - PLANO DE ATIVIDADES 2026

1. Continuar, aprofundar, consolidar e inovar

O ano de 2026, será marcado pela realização do XI Congresso Nacional, que terá lugar na Culturgest, durante os dias 17 e 18 de abril.

Este Congresso estava agendado para novembro de 2025. Todavia, razões diversas, incluindo de natureza política geral, com a sucessão de diversos períodos eleitorais que ainda decorrem e que poderão terminar em março de 2026, aconselharam o adiamento para abril de 2026, acreditando-se que a situação política do País estará institucionalmente estabilizada, com a eleição de novo Presidente da República.

O plano geral do Congresso está disponível no site da Ordem e decorre já, um processo de apelo a comunicações, para apresentação nas diversas sessões temáticas. A seu tempo serão dadas todas as informações.

O Plano de Atividades e Orçamento que são propostos para 2026, estão em conformidade com o Programa Eleitoral sufragado nas eleições de dezembro de 2024 e em linha com o Plano de Atividades para 2025. Embora o Relatório de Atividades e Execução Orçamental deste ano, só sejam apresentados em março de 2026, podemos desde já dizer que o balanço de execução até agora é muito positivo, com um grau elevado de cumprimento de objetivos que se reflete, em particular, na continuação do aumento do número de membros, aprofundando a inversão de tendências entre saídas e entradas, e num resultado positivo da execução orçamental.

No essencial, pretende-se continuar, consolidar e aprofundar o trabalho realizado neste primeiro ano de exercício de responsabilidades dos atuais órgãos de direção — que já estava em curso — no mandato anterior, potenciar os resultados obtidos e, naturalmente, adaptar as orientações gerais às novas condições, entretanto produzidas, sempre com a ideia de inovar e de acrescentar valor ao que foi produzido. Isso é importante para a Ordem dos Economistas e para os Economistas, mas, sobretudo, é importante para o País.

De facto, os desafios que temos pela frente, são muitos e diversificados e a Ordem dos Economistas, no âmbito das suas competências e responsabilidades estatutárias e enquanto associação pública profissional, com competências delegadas pelo Estado, tem de estar à altura de responder às novas exigências, pugnando pela competência científica e técnica dos seus membros, garantindo a responsabilidade e ética no exercício da atividade profissional dos Economistas e defendendo o seu prestígio perante todos aqueles a quem se destinam os serviços que prestam - pessoas, empresas, instituições públicas, privadas, administração pública e demais espaços em que a profissão de Economista se exerce. Importa ter presente que a dimensão coletiva introduzida pela Ordem, enquanto associação profissional, transcende o somatório dos seus membros e esta relação de pertença tem de ser potenciada em termos de prestígio para todos e para cada um em particular. Este deverá ser o grande desiderato da Ordem dos Economistas, com o qual nos comprometemos com a nossa ação e empenho e pensamos que é o melhor serviço que podemos prestar à comunidade, salvaguardando a nossa missão e o primado do interesse público.

E dentro desta perspetiva iremos continuar a privilegiar a relação com os jovens, a atenção à dimensão cada vez mais internacional em que a profissão se exerce, a valorização e certificação do percurso profissional e a atenção aos desafios do País, no plano nacional e internacional.



2. Eixos de intervenção

Neste sentido, continuaremos a articular a nossa intervenção em torno de três eixos fundamentais: *1. Identidade, coesão e reconhecimento social dos Economistas; 2. Afirmação da Ordem dos Economistas na sociedade portuguesa, contribuindo para o reforço de uma visão estratégica e estrutural da economia; e 3. Organização interna, modernização administrativa, digitalização de processos e prestação de serviços.*

Eixo 1: Identidade, coesão e reconhecimento social dos Economistas

Será dada continuidade aos projetos já desenvolvidos em 2025, alguns dos quais terão concretizações particulares em 2026, sendo de relevar:

- Avaliação e certificação dos percursos profissionais e curriculares dos Economistas, designadamente através da atribuição das categorias de Membro Séniior e Membro Conselheiro;
- Concretização do projeto de valorização da cédula profissional, designadamente através da sua integração no ID.GOV.PT e da utilização da assinatura digital certificada;
- Promoção de protocolos com entidades públicas e privadas, exigindo a certificação como Economista para a realização de trabalhos próprios da sua qualificação;
- Apresentação junto do Ministério da Economia para homologação do novo Regulamento de Especialidades;
- Igualmente, junto do Ministério da Economia, apresentação de uma proposta de protocolo de cooperação estratégica, visando a valorização da formação específica nas áreas das ciências económicas e empresariais;
- Continuação do projeto de elaboração de protocolos com instituições universitárias e de formação, no sentido da formatação de cursos por medida e de redução de propinas para os membros da Ordem;
- Continuação da realização de eventos, incluindo ações de formação específicas, sobre inovação, tecnologia e Inteligência Artificial e criação do Portal de Conhecimento;
- Concretização da iniciativa de reflexão, com as instituições académicas, empresariais e outras, sobre as exigências atuais da formação em economia e gestão;
- Ainda neste âmbito iremos aprofundar a reflexão em torno da criação de uma Academia da Ordem, orientada para a conceção e gestão de projetos de formação.

Prosseguirá o trabalho de reforço da relação com estudantes e jovens economistas, designadamente através das seguintes iniciativas:

- Continuação e reforço da entrada de estudantes para a Ordem no quadro da recente criação da categoria de Membro Estudante;



- Reforço da intervenção do Grupo de Jovens Economistas, designadamente em termos de atração de recém-formados para membros da Ordem;
- Realização das *II Olimpíadas de Economia*, destinadas aos estudantes do Ensino Superior, em articulação com a *Associação Une Dois Mundos*, em abril de 2026;
- Continuação da participação e apoio às Olimpíadas de Economia dirigidas a estudantes do Ensino Secundário;
- Reforço da participação em atividades e dinâmicas académicas, designadamente, através de parcerias com Associações Académicas e estabelecimento de pontos de contacto;
- Reforço das ações dirigidas a jovens, incluindo a nível digital, cem estreita articulação com as delegações regionais;
- Realização do *1º Encontro de Jovens Economistas*. Uma iniciativa que se procurará institucionalizar em termos anuais.

Eixo 2: Afirmação da Ordem dos Economistas na sociedade portuguesa, contribuindo para o reforço de uma visão estratégica e estrutural da economia

Será, igualmente, dada continuidade à orientação geral definida para a projeção da Ordem e dos Economistas na sociedade portuguesa, em particular;

- Continuação do debate e intervenção sobre os grandes temas da economia e da sociedade, com destaque para o crescimento económico e a sustentabilidade, a infraestruturação do País e as suas articulações internacionais, os impactos da inteligência artificial na profissão de Economista, o envelhecimento e a natalidade, a imigração e a retenção de mão-de-obra qualificada;
- Continuação da Tertúlia de Economia, com debates temáticos, lançamento de livros, jantares de confraternização, entre outras iniciativas;
- Realização de uma grande Conferência sobre um tema a definir, a realizar durante o 3º trimestre de 2026;
- Continuação do reconhecimento e projeção do contributo de Economistas para o desenvolvimento económico e social de Portugal e do seu papel no mundo, com a atribuição do título honorífico de *Economista Emérito* a colegas que, reconhecidamente, se distinguiram pelo seu percurso profissional e cívico;
- Projeção do Conselho *Emérito da Ordem dos Economistas* na sociedade portuguesa e no meio económico e empresarial, em particular, com a institucionalização de reuniões periódicas;
- Atribuição do título de *Membro Honorário* a personalidades que se distinguiram na promoção do progresso da economia, do sector empresarial e da projeção internacional do País;



No plano do relacionamento institucional, prosseguiremos o trabalho em curso de participação em várias estruturas e em outras que sejam consideradas importantes para a atividade da Ordem. Em particular,

- Reforço das relações com as instituições económicas e empresariais e os *stakeholders*;
- Cooperação com as instituições públicas e os órgãos de soberania;
- Fundação da Construção, criada em conjunto com a Ordem dos Engenheiros, a Ordem dos Arquitetos e 13 empresas do sector da construção;
- Conselho Superior de Obras Públicas e Conselho Nacional de Habitação;
- Organização de estruturas e iniciativas, em conjunto com outras Ordens, sobre temas fundamentais da sociedade portuguesa;

Num plano mais particular da comunicação e afirmação da Ordem, iremos dar atenção prioritária aos seguintes projetos:

- Publicação do Livro das Comemorações dos 25 anos da criação da Ordem, prevista para o Congresso Nacional de abril;
- Criação do dia do Economista, igualmente a definir no Congresso;
- Lançamento do Número 0 de uma nova Revista e recuperação do projeto do Anuário dos Economistas;
- Realização do 11º Congresso Nacional em 17 e 18 de abril;

Eixo 3: Organização interna, modernização administrativa, digitalização de processos e prestação de serviços

No plano da organização interna e funcionamento iremos prosseguir os esforços em curso no sentido de racionalizar, dar eficiência e aumentar a produtividade da intervenção da Ordem. Assim,

- Será reforçado o processo em curso de integração e gestão orçamental entre as diferentes dimensões da atividade da Ordem (órgãos nacionais, regionais, transversais e outros) procurando introduzir maior racionalidade do lado das despesas, estimular a obtenção de receitas e patrocínios e dar resposta, no quadro das disponibilidades financeiras gerais, às situações de assimetria entre delegações;
- Será feito o levantamento de requisitos para reformulação e desenvolvimento de Sistema Integrado de Gestão de Membros e Cibersegurança (SIGMCS), abrangendo as áreas de software de gestão de associados, Website da Ordem, software de gestão de mailing, infraestrutura técnica e cibersegurança, respondendo deste modo, aos constrangimentos atuais de melhoria de qualidade e produtividade dos serviços prestados;



- Será dada continuidade ao processo de reorganização administrativa, visando a adequação dos recursos humanos e técnicos às necessidades de desenvolvimento de atividades e de relacionamento com os membros;
- No plano financeiro, será prosseguido o esforço de recuperação de quotas, de angariação de patrocínios, de aumento de eficiência de processos e de controle da execução orçamental;
- Será continuado, a todos os níveis, o esforço, positivo, de aumento do número de membros, de forma a garantir a renovação e sustentabilidade da Ordem e permitir a introdução de novas funcionalidades e novas capacidades de prestar serviços;
- Será dada continuidade ao projeto de angariação de patrocinadores estruturais, desenvolvendo contrapartidas adequadas a este objetivo;
- Será continuada a política de expansão dos serviços prestados, designadamente através da atualização de protocolos com instituições e estabelecimento de novos.

3. Relações externas e internacionais

Pretende-se em 2026 reforçar as relações com instituições congêneres, nacionais e internacionais e relançar a realização de eventos conjuntos, em Portugal ou em outros países. Assim,

- No plano nacional, será dada continuidade à cooperação com as demais Ordens Profissionais, designadamente no âmbito do CNOP de que o bastonário é Presidente;
- No plano internacional será reforçada a ligação com a *IEA – International Economic Association*, bem como avaliada a possibilidade de integrar outras organizações congêneres;
- Será dada continuidade às relações com as organizações congêneres dos países lusófonos, em particular com o Brasil;
- Será prosseguido o apoio à constituição de organizações profissionais de Economistas nos países lusófonos;
- Ainda neste âmbito, será dada continuidade à realização de Encontros entre Economistas Lusófonos, no quadro da ALECON. A Ordem participará, em particular, na organização do III Fórum de Economistas Lusófonos, programado para Cabo Verde em 2026;
- No espaço Ibérico, será dada continuidade à relação com o *Consejo General de Economistas de España*, retomando a organização do *Seminário Ibérico* em Portugal ou em Espanha;
- De um modo geral, procurar-se-á desenvolver relações com organizações congêneres de outros países;

4. Notas finais

Neste Plano de Atividades elencaram-se as orientações de trabalho e as iniciativas que irão ser



desenvolvidas ao longo de 2026.

Como se referiu na introdução, trata-se de um Plano que assume abertamente uma linha de continuidade, propondo-se continuar o trabalho em curso, numa perspectiva de aprofundamento e consolidação de resultados, sem descurar a inovação necessária para dar resposta às novas exigências e desafios, colocados pelas transformações em curso, na sociedade, na ciência económica e no exercício da profissão. Em particular, em resultado da generalização da utilização da Inteligência Artificial.

Outras iniciativas e intervenções poderão ter lugar, dependendo da evolução do próprio trabalho e do seu enquadramento externo. Em particular, a Ordem continuará aberta a solicitações externas de cooperação e realização de iniciativas conjuntas, como tem sido sua tradição.

De referir a integração no Plano de Atividades da Ordem, dos Planos de Atividades das Delegações Regionais. Não apenas por razões de consolidação, incluindo de natureza orçamental, requeridas pelos estatutos, mas, sobretudo, pela importância de ser assegurada uma convergência de propósitos, com respeito pela autonomia e diversidade próprias dos diferentes níveis de direção, nacionais, regionais ou transversais.

Os resultados positivos alcançados até agora, constituem a expressão de que a preocupação tem sido bem sucedida e assim deve continuar.



II – ORÇAMENTO 2026

O Orçamento para 2026 da Ordem dos Economistas decorre do respetivo Plano de Atividades aprovado pela Direção, bem como dos Planos de Atividades apresentados pelas Delegações Regionais.

Decomposição do Orçamento 2026:

- **Estrutura**
 - Rendimentos
 - Gastos
- **Atividades**
 - Rendimentos
 - Gastos

Entende-se por Estrutura tudo o que independentemente das atividades desenvolvidas, são mais ou menos estáveis tais como:

- Rendimentos
 - Quotizações dos membros
 - Patrocínios Protocolados
 - Reversões de Imparidades
 - Juros de Depósitos a Prazo
- Gastos
 - Fornecimentos e serviços externos de carácter permanente, tais como (trabalhos especializados, Condomínios, material de escritório, rendas, correios, etc.)
 - Gastos com o pessoal da Ordem
 - Depreciações e Amortizações
 - Outros gastos

Rendimentos e Gastos de Estrutura foram calculados pelos serviços centrais que detêm o histórico dos mesmos.

Atividades são rendimentos e gastos afetos às atividades a serem desenvolvidas pelas Direções Regionais e Nacional, nestas rubricas foram contabilizados:

- Rendimentos
 - Inscrições nos Eventos
 - Patrocínios angariados para o evento
- Gastos
 - Fornecimentos e serviços externos necessários ao desenvolvimento das atividades

As Direções Regionais e Nacional são as responsáveis pela elaboração do Plano de Atividades e respetivos orçamentos.

1. Pressupostos Rendimentos e Gastos de Estrutura

1.1. Rendimentos de Estrutura

- **Quotizações**

O valor unitário das quotas manteve-se o mesmo, conforme a seguir indicado:



				euros
Efetivos	Estagiários	Reformados	Coletivos	
100	50	50	200	

Estimou-se a entrada do seguinte número de membros:

		unidades
Efetivos	Estagiários	
240	70	

- Patrocínios**

Nesta rubrica contabiliza-se os valores já protocolados para o ano de 2026.

- Reversões**

Estimou-se o valor com base no histórico e na prudência.

- Juros**

A Ordem procura rentabilizar o cash-flow que têm disponível assim estimou para as suas aplicações uma taxa de juro média de 1,5% para 2026.

1.2.Gastos de Estrutura

- Fornecimentos e Serviços Externos**

Esta rubrica foi orçamentada com base no real de 2025, bem como foram verificados todos os contratos contratualizados.

- Gastos com pessoal**

Os gastos com o pessoal foram orçamentados com base no quadro de pessoal e as orientações da Direção da Ordem.

- Depreciações e Amortizações**

As depreciações foram calculadas de acordo com o quadro de immobilizado e com uma previsão de investimento de 40.000,00€ equipamento técnico para o auditório da sede, computadores e obras na Delegação Regional do Norte.

- Outros Gastos e Perdas**

Estimados de acordo com o histórico.

2. Demonstração dos Rendimentos e Gastos de Estrutura

2.1.Rendimentos de Estrutura

2.1.1. Quotizações

(1) Estimativa do Número Membros

Em 31 de outubro a estimativa do número de Membros inscritos na Ordem, nas diversas categorias, é a seguinte:



	euros						
	Efetivos	Estagiários	Reformados	Coletivos	Estudantes	Suspensos	Total
Número de Membros	8.901	238	934	2	162	103	10.340
Quotas (euros)	890.100,00	11.900,00	46.700,00	400,00	0,00	0,00	949.100,00

(2) Dívida Superior a 3 anos

O quadro seguinte reflete o número de membros e o valor de quotas, dos que têm dívida superior a 3 anos.

	euros				
	Efetivos	Estagiários	Reformados	Coletivos	Total
Número de Membros	1.628	50	30	1	1.709
Quotas (euros)	162.800,00	2.500,00	1.500,00	200,00	167.000,00

Desta forma, o valor de 167.000,00 euros será deferido nas quotas de 2026, que serão consideradas como proveitos no caso de serem cobradas.

(3) Valor Quotas Orçamentadas

	Efetivos	Estagiários	Reformados	Coletivos	Total
Quotas (euros)	727.300,00	9.400,00	45.200,00	200,00	782.100,00

Assim, o valor das quotas orçamentadas é obtido pela exclusão do número de membros com dívida superior a 3 anos (2).

(4) Admissões

Considerou-se em 2026 a admissão de 310 novos Membros.

	Efetivos	Estagiários	Total
Nº Novos Membros	240	70	310
Taxa de Inscrição (euros)	9.600,00	1.400,00	11.000,00

Estima-se o seguinte valor de quotas de novos Membros:

	Efetivos	Estagiários	Total
Quotas	18.000,00	2.625,00	20.625,00



(5) Valor Total de Quotas e Taxa Inscrição Orçamentadas

O valor estimado de quotas e taxas de inscrição, em 2026, é o seguinte:

	Efetivos	Estagiários	Reformados	Coletivos	Total	euros
Quotas	745.300,00	12.025,00	45.200,00	200,00	802.725,00	
Taxa Inscrição	9.600,00	1.400,00	0,00	0,00	11.000,00	

Valores estimados pela soma do valor quotas orçamentadas (3) com as admissões (4)

2.1.2. Patrocínios

A Ordem neste momento tem protocolado um patrocínio com a AGEAS no monte de 20.000,00€ anual.

2.1.3. Reversão Imparidades

O valor estimado para a reversão das imparidades será no montante de 15.000,00€

2.1.4. Juros

Em 2026 a Ordem prevê aplicar em depósitos a prazo em média 1.574.500,00€ a uma taxa média de 1,5%, assim projeta juros a receber no valor de 23.000,00€.

2.2. Gastos de Estrutura

Conforme definido nos pressupostos apresenta-se os gastos de estrutura por grandes rubricas:

euros

Descrição	Direção Nacional	Delegação Centro e Alentejo	Delegação Norte	Delegação Madeira	Delegação Açores	Delegação Algarve	Orçamento 2026
Fornecimentos e Serviços Externos	226.740,00	400,00	14.650,00	8.200,00	11.300,00	0,00	261.290,00
Gastos com o Pessoal	266.300,00	18.500,00	55.900,00	30.300,00	0,00	0,00	371.000,00
Depreciações e Amortizações	43.500,00	1.600,00	2.800,00	0,00	0,00	0,00	47.900,00
Perdas por imparidade	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00
Outros Gastos e Perdas							
Dívidas Incobráveis	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
Quotizações	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00
Total	576.040,00	20.500,00	73.350,00	38.500,00	11.300,00	0,00	719.690,00



3. Demonstração dos Rendimentos e Gastos das Atividades da Direção Nacional e Delegações Regionais

3.1. Direção Nacional

3.1.1. Rendimentos

Conforme descrição do Plano de atividades aprovado pela Direção Nacional apresenta o seguinte quadro de rendimentos para as suas atividades trimestralmente:

Rendimentos das Atividades	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Congresso Nacional	0,00	27.000,00	0,00	0,00	27.000,00
Patrocínios	0,00	27.000,00	0,00	0,00	27.000,00
Conferência - Orçamento	0,00	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00
Patrocínios	0,00	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00
Iniciativas de promoção da Ordem	2.500,00	0,00	0,00	2.500,00	5.000,00
Patrocínios	2.500,00	0,00	0,00	2.500,00	5.000,00
Outras Conferências	0,00	0,00	4.250,00	0,00	4.250,00
Patrocínios	0,00	0,00	4.250,00	0,00	4.250,00
Olimpíadas Universitárias da Economia	0,00	7.500,00	0,00	0,00	7.500,00
Patrocínios	0,00	7.500,00	0,00	0,00	7.500,00
Total Rendimentos	2.500,00	34.500,00	4.250,00	5.500,00	46.750,00



3.1.2. Gastos

Apresenta-se de seguida os gastos com as atividades:

Gastos com Atividades	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total euros
Atividades de Direção da Direção Nacional	6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	26.000,00
Deslocações e estadas	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	22.000,00
Despesas de representação	250,00	250,00	250,00	250,00	1.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	250,00	250,00	250,00	250,00	1.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Outros Serviços	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
Congresso Nacional	0,00	60.000,00	0,00	0,00	60.000,00
Trabalhos especializados - Outros	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
Deslocações e estadas	0,00	3.700,00	0,00	0,00	3.700,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	0,00	42.400,00	0,00	0,00	42.400,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Outros Serviços	0,00	11.900,00	0,00	0,00	11.900,00
Conferência Orçamento	0,00	0,00	0,00	4.750,00	4.750,00
Trabalhos especializados - Fotografia e vídeo	0,00	0,00	0,00	750,00	750,00
Artigos para oferta	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Outros Serviços	0,00	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00
ALECON	0,00	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00
Deslocações e estadas	0,00	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00
Tertúlias	250,00	250,00	250,00	250,00	1.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	250,00	250,00	250,00	250,00	1.000,00
Seminário ibérico	0,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
Deslocações e estadas	0,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
Iniciativas de promoção da Ordem.	2.500,00	0,00	0,00	2.500,00	5.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	2.500,00	0,00	0,00	2.500,00	5.000,00
Outras Conferências	0,00	0,00	4.750,00	0,00	4.750,00
Trabalhos especializados - Fotografia e vídeo	0,00	0,00	750,00	0,00	750,00
Artigos para oferta	0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	0,00	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00
Olimpíadas Economia	0,00	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00
Deslocações e estadas	0,00	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00
Total de Gastos	9.250,00	84.750,00	14.500,00	14.000,00	122.500,00



3.1.3. Resumo Rendimentos e Gastos

Quadro Resumo:

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	euros Total
Rendimentos das Atividades	2.500,00	34.500,00	4.250,00	5.500,00	46.750,00
Gastos com Atividades	9.250,00	84.750,00	14.500,00	14.000,00	122.500,00
Resultado	-6.750,00	-50.250,00	-10.250,00	-8.500,00	-75.750,00

3.2. Delegação Regional do Centro e Alentejo

Apresenta o seguinte plano de atividades:

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	euros Total
Rendimentos das Atividades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscrições em Eventos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrocínios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos com Atividades	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Atividades de Direção da Regional Centro e Alentejo	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.900,00	6.700,00
Artigos para oferta	200,00	200,00	200,00	500,00	1.100,00
Deslocações e estadas	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
Seguros - Acidentes Pessoais	100,00	100,00	100,00	100,00	400,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Outros Serviços	300,00	300,00	300,00	300,00	1.200,00
Webinares	600,00	400,00	200,00	400,00	1.600,00
Artigos para oferta	300,00	200,00	100,00	200,00	800,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	300,00	200,00	100,00	200,00	800,00
Visitas a Empresas	3.000,00	3.000,00	1.500,00	1.500,00	9.000,00
Artigos para oferta	200,00	200,00	100,00	100,00	600,00
Deslocações e estadas	2.400,00	2.400,00	1.200,00	1.200,00	7.200,00
Seguros - Acidentes Pessoais	400,00	400,00	200,00	200,00	1.200,00
Conferência	950,00	950,00	950,00	950,00	3.800,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	950,00	950,00	950,00	950,00	3.800,00
Formação Business Improv	2.200,00	0,00	0,00	0,00	2.200,00
Deslocações e estadas	200,00	0,00	0,00	0,00	200,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Top Management Talks	0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00
Jantar Homenagem	2.050,00	0,00	2.050,00	0,00	4.100,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	2.050,00	0,00	2.050,00	0,00	4.100,00
Business Trip	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigos para Oferta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Gastos	10.400,00	5.950,00	7.300,00	4.750,00	28.400,00
Resultado	-10.400,00	-5.950,00	-7.300,00	-4.750,00	-28.400,00



3.3. Delegação Regional do Norte

Apresenta o seguinte plano de atividades:

euros

Rendimentos das Atividades	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Almoços Debates	750,00	750,00	750,00	750,00	3.000,00
Inscrições em Eventos	750,00	750,00	750,00	750,00	3.000,00
Ciclo de Seminários	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
Patrocínios	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
Gala DRN	0,00	0,00	0,00	12.000,00	12.000,00
Inscrições em Eventos	0,00	0,00	0,00	8.000,00	8.000,00
Patrocínios	0,00	0,00	0,00	4.000,00	4.000,00
Eventos em Parcerias	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
Patrocínios	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
Secção de Automóveis Clássicos	0,00	3.500,00	0,00	3.500,00	7.000,00
Inscrições em Eventos	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00	6.000,00
Patrocínios	0,00	500,00	0,00	500,00	1.000,00
Ciclo de podcasts	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
Patrocínios	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
Total Rendimentos	2.250,00	5.750,00	2.250,00	17.750,00	28.000,00
Gastos com Atividades	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Atividades de Direção da Regional Norte	4.050,00	4.050,00	4.050,00	4.050,00	16.200,00
Trabalhos especializados	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	7.200,00
Deslocações e estadas	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	5.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
Almoços Debates	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
Ciclo de Seminários	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
Gala DRN	0,00	0,00	0,00	12.000,00	12.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	0,00	0,00	0,00	12.000,00	12.000,00
Eventos em Parcerias	250,00	250,00	250,00	250,00	1.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Outros Serviços	250,00	250,00	250,00	250,00	1.000,00
Secção de Automóveis Clássicos	0,00	3.500,00	0,00	3.500,00	7.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	0,00	3.500,00	0,00	3.500,00	7.000,00
Total de Gastos	5.800,00	9.300,00	5.800,00	21.300,00	42.200,00
Resultado	-3.550,00	-3.550,00	-3.550,00	-3.550,00	-14.200,00



3.4. Delegação Regional da Madeira

Apresenta o seguinte plano de atividades:

Rendimentos das Atividades	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	euros Total
Venda Livros	300,00	300,00	300,00	300,00	1.200,00
Livros	300,00	300,00	300,00	300,00	1.200,00
Conferência Turismos	0,00	0,00	0,00	17.000,00	17.000,00
Patrocínios	0,00	0,00	0,00	17.000,00	17.000,00
Total Rendimentos	300,00	300,00	300,00	17.300,00	18.200,00
Gastos com Atividades	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Custo Mercadorias Vendidas e MC Livros	174,60	174,60	174,60	174,60	698,40
Livros	174,60	174,60	174,60	174,60	698,40
Atividades de Direção da Regional Madeira	0,00	300,00	0,00	0,00	300,00
Deslocações e estadas	0,00	300,00	0,00	0,00	300,00
Conferência Turismo	0,00	0,00	0,00	15.600,00	15.600,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	0,00	0,00	0,00	15.600,00	15.600,00
Seminários	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
Total de Gastos	174,60	1.474,60	174,60	15.774,60	17.598,40
Resultado	125,40	-1.174,60	125,40	1.525,40	601,60



3.5. Delegação Regional dos Açores

Apresenta o seguinte plano de atividades:

euros					
Rendimentos das Atividades	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscrições em Eventos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrocínios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos com Atividades	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Atividades de Direção da Regional Açores	400,00	400,00	400,00	400,00	1.600,00
Deslocações e estadas	400,00	400,00	400,00	400,00	1.600,00
Almoços Debates	3.290,00	3.725,00	830,00	800,00	8.645,00
Deslocações e estadas	590,00	1.925,00	330,00	0,00	2.845,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Outros-Eventos	1.500,00	1.000,00	500,00	0,00	3.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Outros Serviços	1.200,00	800,00	0,00	800,00	2.800,00
Conferência das Furnas	0,00	0,00	0,00	4.690,00	4.690,00
Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00	4.440,00	4.440,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Outros Serviços	0,00	0,00	0,00	250,00	250,00
Total de Gastos	3.690,00	4.125,00	1.230,00	5.890,00	14.935,00
Resultado	-3.690,00	-4.125,00	-1.230,00	-5.890,00	-14.935,00



3.6. Delegação Regional do Algarve

Apresenta o seguinte plano de atividades:

	euros				
Rendimentos das Atividades	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscrições em Eventos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrocínios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos com Atividades	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Conversas com a Ordem	1.750,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	6.250,00
Artigos para oferta	250,00	0,00	0,00	0,00	250,00
Deslocações e estadas	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
Prémio Carreira	0,00	0,00	1.650,00	0,00	1.650,00
Artigos para oferta	0,00	0,00	150,00	0,00	150,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	0,00	0,00	1.500,00	0,00	1.500,00
Prémio Melhor Dissertação	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	2.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	2.000,00
Outras Atividades	0,00	0,00	0,00	1.250,00	1.250,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	0,00	0,00	0,00	1.250,00	1.250,00
Total de Gastos	2.750,00	1.500,00	3.150,00	3.750,00	11.150,00
Resultado	-2.750,00	-1.500,00	-3.150,00	-3.750,00	-11.150,00

3.7. Colégios de Especialidades

Apresenta o seguinte plano de atividades:

	euros				
Rendimentos das Atividades	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Conferência Reforma Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscrições em Eventos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrocínios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos com Atividades	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Conferência Reforma Fiscal	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	7.200,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	7.200,00
Total de Gastos	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	7.200,00
Resultado	-1.800,00	-1.800,00	-1.800,00	-1.800,00	-7.200,00



4. Consolidação dos Rendimentos e Gastos de Estrutura com as Atividades

4.1. Demonstração Consolidada

euros

Descrição	DN	DRCA	DRN	DRM	DRAçō	DRAlg	Colégios	Total
Rendimentos de Estrutura	871.725,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	871.725,00
Gastos de Estrutura	576.040,00	20.500,00	73.350,00	38.500,00	11.300,00	0,00	0,00	719.690,00
Resultado de Estrutura	295.685,00	-20.500,00	-73.350,00	-38.500,00	-11.300,00	0,00	0,00	152.035,00
Rendimentos das Atividades	46.750,00	0,00	28.000,00	18.200,00	0,00	0,00	0,00	92.950,00
Gastos das Atividades	122.500,00	28.400,00	42.200,00	17.598,40	14.935,00	11.150,00	7.200,00	243.983,40
Resultado das Atividades	-75.750,00	-28.400,00	-14.200,00	601,60	-14.935,00	-11.150,00	-7.200,00	-151.033,40
Resultado	219.935,00	-48.900,00	-87.550,00	-37.898,40	-26.235,00	-11.150,00	-7.200,00	1.001,60



4.2. Demonstração de Resultados Consolidada por rubrica

		euros
6	GASTOS	963.673,40
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	698,40
611	Mercadorias - Livros	698,40
62	Fornecimentos e serviços externos	504.575,00
6221	Trabalhos especializados	92.800,00
62211	Trabalhos especializados - Contabilidade e Serviços de Secretariado	28.000,00
62212	Trabalhos especializados - Informática	35.500,00
62214	Trabalhos especializados - Consultadoria e Comunicação	3.000,00
62216	Trabalhos especializados - Serviços de Midia	14.000,00
62218	Trabalhos especializados - Outros	12.300,00
6222	Publicidade e propaganda	400,00
6223	Vigilância e segurança	620,00
6224	Honorários	50.000,00
6224	Honorários Provedor	6.000,00
6226	Conservação e reparação	35.000,00
6228	Serviços bancários	13.850,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.000,00
6232	Livros e Documentação Técnica	500,00
6233	Material de escritório	10.600,00
6234	Artigos para oferta	3.600,00
6241	Eletricidade	5.300,00
6243	Água	750,00
6251	Deslocações e estadas	3.800,00
6253	Transportes de mercadorias	120,00
6261	Rendas e alugueres	4.900,00
6262	Comunicação	22.100,00
6263	Seguros	3.150,00
6266	Despesas de representação	1.000,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	1.700,00
626881	OFS-Outros-Eventos	245.285,00
626888	OFS-Outros-Outros Serviços Gerais	2.100,00
63	Gastos com o pessoal	371.000,00
6321	Remunerações Pessoal	289.000,00
6352	Segurança Social - Pessoal	60.000,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças	21.000,00
638	Outros gastos com o pessoal	1.000,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	47.900,00
642	Ativos fixos tangíveis	43.900,00
643	Ativos intangíveis	4.000,00
65	Perdas por imparidade	30.000,00
651	Em dívidas a receber	30.000,00
68	Outros gastos e perdas	9.500,00
683	Dívidas incobráveis	6.000,00
6883	Quotizações	3.500,00
7	RENDIMENTOS	964.675,00
71	Vendas	1.200,00
7111	Vendas - Livros	1.200,00
72	Prestações de serviços	830.725,00
7221	Quotizações e Joias - Quotas	802.725,00
7222	Quotizações e Joias - Taxa de Inscrição	11.000,00
7231	Promoções para captação de recursos - Inscrições em Eventos	17.000,00
75	Subsídios à exploração	94.750,00
7521	Subsídios de outras entidades	94.750,00
76	Reversões	15.000,00
7621	Em dívidas a receber	15.000,00
79	Rendimentos e ganhos de financiamento	23.000,00
79111	Juros Recebidos	23.000,00
	RESULTADO LÍQUIDO	1.001,60



4.3.Demonstração do Fluxo de Caixa

euros	
Orçamento 2026	
Pagamentos	
Fornecimento e Serviços Externos	504.575,00
Gastos com o Pessoal	368.950,00
Investimentos	40.000,00
Total Pagamentos	913.525,00
Recebimentos	
Livros	1.200,00
Taxa Inscrição/Quotas	813.725,00
Inscrições em Eventos/Formação	17.000,00
Subsídios de outras entidades	94.750,00
Juros obtidos	23.000,00
Total Recebimentos	949.675,00
Saldo	36.150,00



III – ANEXOS

Listagem de Atividades das Delegações Regionais

Delegação Regional do Centro e Alentejo

Para continuar a dar resposta às 4 áreas prioritárias de atuação, a Direção da DRCA propõe-se desenvolver no ano de 2026 as seguintes atividades:

1. A atividade “**EMPRESASem Portugal: as origens do PIB Português**”, pretende dar a conhecer aos membros da DRCA as empresas da Região (11 distritos), PME e Grandes empresas, de diferentes setores de atividade, bem como proporcionar oportunidades de networking aos membros da DRCA com os stakeholders da Região. Esta iniciativa será oferecida numa base regular, durante o ano, a todos os membros. Serão realizadas **6** visitas a empresas. Esta atividade destina-se aos membros da DRCA.
2. As **Conferências** são eventos de âmbito descentralizado, realizados em parceria com stakeholders da Região e outras Ordens Profissionais, e dedicados a temas atuais da economia e gestão. As iniciativas em apreço têm como target os membros da DRCA e a sociedade em geral. No ano de 2026 a DRCA planeia abordar, nomeadamente, os seguintes temas-chave, em **4** conferências: governo societário, finanças sustentáveis, internacionalização de PMEs e o valor da língua portuguesa.
3. Na atividade “**Top Management Talks**” convidamos gestores de topo (e.g., de empresas, reguladores) partilharem a sua experiência com os membros da DRCA e com estudantes das áreas da economia/gestão a participar. Será realizada **1** atividade desta natureza no ano de 2026.
4. No ano de 2026 a DRCA pretende organizar **2** jantares debate; o evento de 2025 foi adiado para o primeiro trimestre de 2026.

O **jantar de homenagem** é um jantar debate de homenagem a colegas da DRCA.

5. Pretendemos dar continuidade às iniciativas de formação da DRCA, no formato de Webinar. A iniciativa “**DRCA-formação**” consiste em ações de formação nas áreas da gestão e da economia e é oferecida em formato híbrido. São previstas **8** ações de formação.



6. Promoção de 1 ação de **formação em Soft Skills** junto de estudantes das áreas da Economia e Gestão em Instituição de Ensino Superior localizada na região abrangida pela Delegação Centro e Alentejo.
7. A Newsletter da DRCA será divulgada numa base trimestral (**4/ano**), divulgando aos membros, nomeadamente: iniciativas promovidas pela DRCA (conferências, visitas a empresas), entrevistas aos membros da DRCA, bem como as iniciativas previstas para o trimestre seguinte.
8. As Atividades “**ECONOMISTAS: Quem somos nós?**” e “**ECONOMISTAS ESTUDANTES: Quem somos nós?**”, que se traduz na realização e partilha de entrevistas aos Membros da DRCA, localizados dos 11 distritos, irá funcionar numa base trimestral.
9. A Direção da DRCA continuará a participar em diversos júris para a obtenção de título de especialistas, em instituições de Ensino Politécnico da nossa região, eventos organizados por IES e por outras Ordens Profissionais. Está representada na Comissão de Ética da UBI.

Delegação Regional do Norte

Atividades a desenvolver

Para dar resposta a estes objetivos, deverão ser desenvolvidas as seguintes atividades:

A. Capacitação e valorização do talento

- A1. Organização de **seminários**, em formato presencial e/ou on-line, sobre tópicos atuais que cubram a diversidade de campos de atuação profissional dos membros da Ordem dos Economistas.
- A2. Realização de um novo ciclo de podcasts com personalidades de reconhecido mérito que aportem valor para o exercício da atividade de economista.
- A3. Aumento, em quantidade e qualidade, dos **conteúdos digitais** produzidos, quer especificamente para esse efeito (ex. podcasts) quer a partir das iniciativas realizadas (ex. conferências e webinars).
- A4. Implementação de **programas de mentoria**, por exemplo, com economistas seniores a



orientarem economistas mais jovens.

B. Relação com *Stakeholders*

- B1. Reforço da **presença nos órgãos de comunicação social** que aumente a visibilidade e o impacto na economia e na sociedade das ações realizadas no âmbito da DRN.
- B2. Fomento do **fundraising** através da obtenção de patrocínios de empresas e outros *stakeholders*.
- B3. Operacionalização de um **Think Tank** com representantes de universidades e politécnicos, associações empresariais e organismos públicos para debater temas relevantes para a área de intervenção da DRN.
- B4. Participação em **júris** académicos (nomeadamente no âmbito de concursos do ensino superior politécnico) e não académicos (por exemplo, no contexto do Prémio Economia do Porto).
- B5. Promoção da **participação ativa** dos membros dos órgãos sociais da DRN em conferências, congressos e outras iniciativas organizadas por terceiros.
- B6. Realização de **iniciativas em parceria com outras entidades**, nomeadamente delegações regionais de ordens profissionais.

C. Promoção do Economista na Sociedade

- C1. Organização de **almoços-debate** que promovam o papel dos economistas na tomada de decisões estratégicas para a região.
- C2. Publicação de **artigos de opinião** no âmbito da coluna “Economia na Ordem” no semanário Vida Económica.
- C3. Publicação de **position papers** sobre temas relevantes para o desenvolvimento da região, reforçando o papel da DRN enquanto promotor de crescimento económico sustentável.
- C4. Organização de uma **Grand Conference** sobre um tema de forte impacto económico e mediático.
- C5. Realização de **eventos sociais** que promovam o papel dos economistas na sociedade, designadamente no âmbito da secção de automóveis clássicos.



C6. Reforço da **captação de novos membros** para a Ordem dos Economistas.

C7. Recuperação de **dívidas em atraso** de membros atuais da Ordem.

D. Modernização das Instalações e Infraestruturas

D1. Renovação das **instalações da sede** da DRN.

D2. Atualização dos **sistemas de informação digitais** em articulação com a Direção Nacional da Ordem.

Delegação Regional da Madeira

Plano de Atividades 2026

- Participações diversas em programas televisivos da RTP Madeira de carácter económico e financeiro, como o são o “Nem Mais Nem Menos”, o “Madeira em Número”, “Debate da semana”, entre outros;
- Participação com artigos de opinião e entrevistas ligadas à atividade económica no Jornal da Madeira, Diário de Notícias e EM (Económico Madeira);
- Participações no programa “Fecho de Contas” na Estação Rádio Madeira TSF-Madeira, com os colegas Economistas Membros da OE, Cristina Pedra e André Barreto;
- Realização e participação em seminários, conferências e outros eventos em parceria com outras Entidades;
- Realização da XVIII Conferência Anual do Turismo (no quarto trimestre do ano);
- Promoção de programas de formação avançada e fomento da divulgação de alguns desses programas, preferencialmente em parceria com as Universidades;
- Divulgação de indicadores microeconómicos regionais iniciados nos últimos três anos com o que se identificou de “Dados Sectoriais” (atualmente com dados das dormidas turísticas e do sector automóvel/ novos);
- Manutenção dos principais meios de comunicação da Delegação Regional, o Portal e páginas no Facebook e LinkedIn e maior exploração do potencial do canal Youtube;
- Divulgação das iniciativas regionais e nacionais da Ordem;
- Convívio Anual dos Economistas RAM por altura do Natal;
- Dar continuidade ao estabelecimento de parcerias e protocolos de colaboração, com benefícios para os Membros da Ordem, nas áreas: Institucional, Saúde e Bem-estar, Educação e formação, Viagens e turismo, Cultura e lazer, Comércio, Serviços, Banca e Seguros;



- Angariação de novos Membros para a OE;
- Formalismo Estatutário: realizar AG para deliberar sobre as contas e o Plano de Atividade e Orçamento;

Delegação Regional dos Açores

Plano de Atividades 2026

1. Conferências

Conscientes da importância que a Conferência das Furnas tem assumido como um espaço de partilha e debate sobre temas relevantes do nosso quotidiano, pretende-se manter a realização desta conferência em 2026. Pretende-se também estender às ilhas com maior concentração de associados eventos que atraiam especialistas regionais e nacionais para abordar temas económicos relevantes.

2. Almoços – Conferência

Um dos pilares da atividade da Ordem é a promoção de “almoços-conferência”, que constituem espaços de reflexão, debate e partilha pública sobre temas de interesse. Importa garantir a continuidade desta iniciativa, reforçando o compromisso com a sua descentralização para outras ilhas.

Assim, está previsto para 2026 a realização de 7 eventos, distribuídos pelas seguintes ilhas:

- 3 na ilha de São Miguel;
- 2 na ilha Terceira;
- 1 na ilha do Faial;
- 1 na ilha do Pico.

3. Tertúlias de Economias – Café com números

Em 2025, foi possível concretizar 8 eventos desta natureza na ilha Terceira, confirmando o interesse e relevância da iniciativa como espaço informal de reflexão e partilha. Para 2026, pretende-se alargar o projeto a outras ilhas, reforçando o seu papel na aproximação entre profissionais, académicos e sociedade civil, através da realização de novas edições ao longo do ano.



Delegação Regional dos Algarve

Atividades a desenvolver

I – Aumento do envolvimento dos membros

A DRAOE pretende desenvolver as seguintes ações durante o ano de 2026:

- Promoção do plano de comunicação interno: prevê-se continuar a utilizar a página de Facebook e as restantes ferramentas informáticas ao dispor da DRAOE para agilizar o envolvimento dos membros da OE nas suas atividades nacionais e regionais.
- Atribuição do Prémio Carreira da DRAOE: este prémio foi atribuído pela primeira vez em 2019 sendo intenção da Direção da Delegação Regional continuar a promover o mesmo como forma de distinguir a carreira profissional e o contributo para o desenvolvimento social do Algarve de um dos seus Membros.

II – Promoção do papel do Economista na região do Algarve

São consideradas como ações prioritárias neste eixo de atividade:

- A dinamização dos protocolos existentes com os órgãos de comunicação social;
- “Conversas com a Ordem”: estas iniciativas, abertas ao público em geral, promovem o contato direto dos Economistas do Algarve com diferentes atores da sociedade civil da região. A DRAOE pretende organizar quatro eventos desta natureza durante o ano de 2026, à cadência de 1 por cada trimestre.

III – Reforço do número de membros da Ordem dos Economistas na região do Algarve

A DRAOE considera que a captação de um maior número de membros é um dos seus principais objetivos. Como tal, em 2026 pretende-se:

- Continuar a divulgar a OE junto dos alunos da Faculdade de Economia e da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve e do Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes.
- Atribuir o Prémio para a melhor dissertação: este prémio foi atribuído pela primeira vez em 2019. É intenção da Direção da Delegação Regional continuar a outorgar o mesmo de forma a distinguir a melhor dissertação de Mestrado elaborada por um membro da OE no âmbito dos seus estudos na UALG.